**Informatização e padronização para gerenciar a gestão de estoque na farmácia.**

Equipe farmácia e equipe de enfermagem.

UBS Mata Virgem

## Introdução

A pandemia da COVID-19 foi declarada emergência de saúde pública, no inicio de 2020, no Brasil as autoridades alertaram para a escassez de equipamentos de proteção individual (EPIs) e medicamentos devido ao aumento do consumo mundial. Neste contexto, tornam-se importantes estabelecer novos fluxos inovando a gestão de estoques, para garantir a segurança e a qualidade da assistência para pacientes e trabalhadores. Este relato de caso descreve a experiência de um serviço de nível primário de saúde no controle de estoques de EPIs e medicamentos no cenário de escassez e aumento excessivo da utilização durante a pandemia de COVID-19 e demonstra a aplicação de ferramentas de gestão e novos fluxos para garantir o abastecimento de qualidade no serviço. Dentre as principais ações, destacam-se o estudo das recomendações de EPIs e medicamentos no tratamento de COVID-19, a definição de fluxos internos e a padronização das requisições, a capacitação da equipe assistencial para o uso adequado e racional, o cálculo da estimativa do consumo diário dos itens críticos, a análise diária do estoque e a agilidade na tomada de decisões. As principais dificuldades foram os fatores externos, como atrasos nos abastecimentos e a dificuldade nas compras dos insumos, tanto pela indisponibilidade para compra e os preços abusivos. Conclui-se que as ações têm sido efetivas, para garantia do abastecimento de todos os itens críticos nos setores e para população. O trabalho obteve sucesso se baseando no trabalho de toda equipe, com o alinhamento e responsabilidades definidas.

**Justificativa:**

Com o inicio da pandemia vários protocolos de segurança foram instituídos no país, estes protocolos tiveram o objetivo de aumentar a segurança de todos em um momento de emergência mundial. Com a instituição do uso obrigatório de EPIs (Equipamentos de proteção individual) para toda a população e protocolos mais rígidos dentro dos serviços de saúde, a procura e a demanda de insumos para proteção individual teve um aumento significativo a nível mundial, neste contexto muitas indústrias enfrentaram dificuldades para atender uma demanda inesperada, com um cenário nada favorável para todos, principalmente para os trabalhadores de saúde, foi necessário enfrentar todas as dificuldades e implementar novos fluxos de trabalho, visando a proteção e o uso racional de EPIs.

**Objetivo:**

Padronização de fluxos para atender demanda interna no uso de EPIs, padronização nos fluxos das solicitações, incentivando o uso racional de todos os EPIs.

**Relato da vivência**

No início de 2020, a organização mundial de saúde (OMS) e o ministério da saúde (MS) declararam emergência de saúde publica com a chegada da pandemia de uma doença denominada COVID-19, logo no início autoridades internacionais declararam possíveis desabastecimentos dos insumos utilizados no combate e prevenção da doença, visualizando um cenário nada favorável, a unidade precisou estabelecer novos fluxos de requisições de materiais, treinamento e orientações sobre o uso dos EPIs . Estes novos fluxos teve o objetivo de estabelecer uma gestão de estoque mais eficaz e facilitar as solicitações dos insumos, antes do inicio da pandemia as solicitações de insumos para todos os setores eram realizadas através de requisições de papel, estas solicitações eram realizadas diariamente por todos os setores (sala de medicação, curativo, vacina, odontologia, etc.), como não existia um padrão de insumos em cada sala, descrevendo quantidades e quais insumos deveriam ter em cada setor, isso gerava varias solicitações todos os dias, dificultando a gestão do estoque, gerando uma desorganização no setor por não ter dias e horários definidos para estas solicitações. Além de todas as questões de dificuldade na gestão do estoque outro fator de relevância era o consumo alto de materiais de escritório, como papéis, canetas e cartuchos de tinta. Para estabelecer novos fluxos, toda equipe de enfermagem e auxiliares de farmácia foram treinados e orientados sobre a nova ferramenta de solicitação de insumos, sobre o uso racional dos insumos e a importância da colaboração de todos para que o serviço não fosse prejudicado com falta de insumos. Então foi elaborada uma lista padronizada de insumos para todos os setores, com as descrições dos materiais e quantidades necessárias para trabalhar durante dois a três dias na semana, assim essas solicitações passaram a ser realizadas duas vezes por semana. Essas listas padronizadas dos setores foram implantadas em planilhas no google drive, cada setor passou a ter um link para realizar as solicitações on-line e nos dias determinados, após o preenchimento destas planilhas, o setor da farmácia visualiza quais foram os materiais e quantidades solicitadas por cada setor, o auxiliar de farmácia então realiza as separações destes insumos e posteriormente realiza a entrega conforme solicitação nos setores.

**Contribuições**

Essa implantação trouxe organização para o setor e a modernização desta tarefa, proporcionando o planejamento e a gestão do estoque, com implantação de padrões nas salas pode-se fazer um planejamento estratégico do CMM (consumo médio mensal), com o CMM adequado não houve faltas e desabastecimentos nos setores, houve um controle dos insumos mais utilizados nos atendimentos às pessoas com síndrome gripal, esse controle proporcionou o abastecimento integral durante todo o período da pandemia. Outro impacto notado foi a grande redução no uso dos materiais de escritório, como, caneta, cartucho de impressora e a redução significativa de papeis de sulfite, em media a redução no consumo foi de cinquenta folhas por mês. Esse novo fluxo com a implantação da ferramenta das solicitações on-line e a determinação de padrões de insumos em cada setor trouxe para a unidade uma maior eficiência na gestão de estoque e a garantia de EPIs para todos colaboradores.